

**UNIVERSIDADE TECNOLÓGICA FEDERAL DO PARANÁ
DIRETORIA DE PESQUISA E PÓS-GRADUAÇÃO
ESPECIALIZAÇÃO EM EDUCAÇÃO: MÉTODOS E TÉCNICAS DE ENSINO**

Andrea Aparecida Brilhante de Oliveira

A IMPORTÂNCIA DA BRINCADEIRA NA EDUCAÇÃO INFANTIL

MONOGRAFIA DE ESPECIALIZAÇÃO

MEDIANEIRA

2013

Andrea Aparecida Brilhante de Oliveira



A IMPORTÂNCIA DA BRINCADEIRA NA EDUCAÇÃO INFANTIL

Monografia apresentada como requisito parcial à obtenção do título de Especialista na Pós Graduação em Educação: Métodos e Técnicas de Ensino – Pólo UAB do Município de Umuarama, Modalidade de Ensino a Distância, da Universidade Tecnológica Federal do Paraná – UTFPR – Câmpus Medianeira.

Orientador(a): Prof.Msc. Fausto Pinheiro da Silva

EDUCAÇÃO À DISTÂNCIA

MEDIANEIRA

2013



TERMO DE APROVAÇÃO

A Importância da Brincadeira da Educação Infantil

Por

Andrea Aparecida Brilhante de Oliveira

Esta monografia foi apresentada às..... h do dia..... de..... de **2013** como requisito parcial para a obtenção do título de Especialista no Curso de Especialização em Educação: Métodos e Técnicas de Ensino – Pólo de Umuarama, Modalidade de Ensino a Distância, da Universidade Tecnológica Federal do Paraná, Câmpus Medianeira. O candidato foi arguido pela Banca Examinadora composta pelos professores abaixo assinados. Após deliberação, a Banca Examinadora considerou o trabalho

Prof^a. Msc. Fausto Pinheiro da Silva
UTFPR – Câmpus Medianeira
(orientador)

Prof Dr.
UTFPR – Câmpus Medianeira

Prof^a. Me.
UTFPR – Câmpus Medianeira

- O Termo de Aprovação assinado encontra-se na Coordenação do Curso-.

A Deus por ter me dado sabedoria e força para aprender, por ter me ajudado a ser perseverante na minha caminhada durante esse curso, e que com muita fé e determinação eu venci.

AGRADECIMENTOS

A Deus, pelo dom da vida, pela fé e perseverança para vencer os obstáculos.

Aos meus pais, pela orientação, dedicação e incentivo nessa fase do curso de pós-graduação e durante toda minha vida.

O meu orientador professor Me. Fausto Pinheiro da Silva pela dedicação que foi decisiva em minha evolução durante esse trabalho, que amparou minhas angústias e dificuldades e pelas orientações ao longo do desenvolvimento da pesquisa.

Agradeço aos tutores presenciais e a distância que nos auxiliaram no decorrer da pós-graduação. Assim como, aos professores do curso de Especialização em Educação: Métodos e Técnicas de Ensino, professores da UTFPR, Câmpus Medianeira.

Enfim, sou grata a todos que contribuíram de forma direta ou indireta para realização desta monografia.

“A confiança em si mesmo é o primeiro segredo do sucesso.” (RALPH WALDO EMERSON)

RESUMO

OLIVEIRA, A. A. B. de. **A Importância da Brincadeira na Educação Infantil**. 2013, Número de Folha: 44. Monografia (Especialização em Educação: Métodos e Técnicas de Ensino). Universidade Tecnológica Federal do Paraná, Medianeira, 2013.

O presente trabalho faz um estudo sobre a importância da brincadeira na educação infantil, com o objetivo de pesquisar como o professor vê o processo de ensino e aprendizagem em relação à brincadeira na pré-escola, apresentando-a como recurso facilitador deste processo, permitindo ao aluno, brincar e ao mesmo tempo aprender. Também investiga qual é a contribuição dos pais no desenvolvimento de seus filhos em relação a brincadeira. Ainda, apresenta algumas considerações sobre como os jogos, e brinquedos influenciam na socialização das crianças. Portanto, este trabalho foi realizado por meio de pesquisa de campo, com base bibliográfica em autores como Piaget, Vygotsky e outros, também foram usados sites da internet, dos quais foram recolhidas informações relevantes sobre o tema pesquisado. Com o resultado da pesquisa, percebeu-se que além de ser prazerosa, a brincadeira é fundamental para a aprendizagem de toda criança, proporcionando-a um momento de distração, conhecimento, troca de experiências, criatividade e uma melhor socialização.

Palavras-chave: Raciocínio. Desenvolvimento. Aprendizagem

ABSTRACT

OLIVEIRA, A. A. B. de. The Importance of Play in Early Childhood Education. 2013, Number of Leaf: 44. Monograph (Specialization in Education: Methods and Techniques of Teaching). Federal Technological University of Paraná, Mediatix, 2013.

This paper makes a study on the importance of play in early childhood education , aiming to investigate how the teacher sees the process of teaching and learning about the game at the preschool , presenting it as a resource facilitator of this process , allowing the student , play and learn at the same time . It also investigates what is the contribution of parents in the development of their child regarding the game . It also presents some considerations about the games , toys and influence in the socialization of children. Therefore , this work was conducted through field research , based on literature authors such as Piaget , Vygotsky and others, were used internet sites , which were collected relevant information about the topic searched. With the result of the research, it was realized that in addition to being pleasurable , play is fundamental to learning of every child , providing a moment of distraction , knowledge, exchange experiences , creativity and better socialization .

Keywords: Reasoning. Development. Learning.

LISTA DE FIGURAS

Figura 1 – Brincar	25
Figura 2 – Brincar na Pré-escola	26
Figura 3 – Brincadeira Direcionada.....	26
Figura 4 – Brincadeira em Grupo e Socialização.....	27
Figura 5 – Figura 5: Brincadeiras Planejadas	27
Figura 6 – Espaço físico.....	28
Figura 7 – Professores Alfabetizadores e a Brincadeira.....	28
Figura 8 – O Brincar com os alunos	29
Figura 9 – Dificuldades para trabalhar com Jogos	29
Figura 10 – Frequência de Jogos e Brincadeiras durante as aulas.....	30
Figura 11 – Importância do Brincar	30
Figura 12 – Hábito de Brincar.....	31
Figura 13 – Tipos de Brincadeira.....	31
Figura 14 – A brincadeira na Pré-escola e o Desenvolvimento.....	32
Figura 15 – A Utilização dos Jogos na Escola.....	32
Figura 16 – Jogos e Brincadeiras na Escola.....	33
Figura 17 – Compra de Brinquedos.....	33
Figura 18 – Maneira de Brincar.....	34
Figura 19 – Ponto de vista dos Pais.....	34
Figura 20 – “Brincadeira” em frente o computador.....	35

SUMÁRIO

1 INTRODUÇÃO	11
2 FUNDAMENTAÇÃO TEÓRICA	13
2.1A IMPORTÂNCIA DA BRINCADEIRA NA PRÉ ESCOLA.....	14
2.2 O BRINQUEDO NO DESENVOLVIMENTO DA APRENDIZAGEM.....	16
2.3 A BRINCADEIRA FAZ - DE - CONTA	18
2. 4 A IMPORTÂNCIA DO JOGO NA PRÉ-ESCOLA... ..	20
3 PROCEDIMENTOS METODOLÓGICOS.....	22
3.1 TIPO DE PESQUISA.....	22
3.2 POPULAÇÃO E AMOSTRA	23
3.3 INSTRUMENTOS DE COLETA DE DADOS.....	23
4 RESULTADOS E DISCUSSÃO	25
5 CONSIDERAÇÕES FINAIS	36
6 REFERÊNCIAS.....	37
APÊNDICE(A).....	39
APÊNDICE(B).....	42

1 INTRODUÇÃO

Desde muito cedo, a brincadeira está presente na vida das crianças, até mesmo quando muito pequenas, por meio de sons e gestos. A brincadeira é uma atividade muito importante na vida das crianças.

É na infância que elas formam os conceitos, valores, enfim tudo de bom ou ruim, elas adquirem nessa fase. Portanto, brincar faz parte do desenvolvimento social, formando assim o caráter e os valores. Do ponto de vista de Oliveira (2000), o brincar não significa apenas recrear, mas sim desenvolver-se integralmente. Essa interação faz com que as crianças compreendam o mundo, pois este faz parte de seu cotidiano e brincando a criança mergulha na vida ajustando-se as expectativas sociais e familiares.

A brincadeira está presente em todo lugar. Desde épocas antigas, as crianças procuraram conhecer o mundo por adivinhas, faz-de-conta, jogos com bolas rodadas e bonecos além de outros.

Atualmente, não é diferente, em casa, na escola ou até mesmo em um passeio a criança está sempre aberta para qualquer tipo de realidade que a leve ao estado lúdico. Nesse sentido, o tema dessa pesquisa: A Brincadeira na Educação Infantil tem uma grande finalidade na vida da criança, porque é através da interação com o outro que a criança percebe o mundo real, através das fantasias, imaginando tudo que possa realizar. Isso fortalece a auto estima, libera a capacidade criativa, suas fantasias e desenvolve habilidades adquirindo conhecimentos. Essa pesquisa foi feita com intuito de reconhecer a brincadeira como objeto de aprendizagem que já se faz presente na vida da criança e através dela, muitos objetivos durante o ensino-aprendizagem serão alcançados.

Toda brincadeira poderá ser direcionada, e não somente brincar por brincar, devem-se propor objetivos que levem a criança a desenvolver suas capacidades, estimular a curiosidade, a autoconfiança e a autonomia, além de proporcionar o desenvolvimento da linguagem, do pensamento, da concentração e da atenção.

Essa pesquisa teve como principal objetivo estudar e demonstrar como utilização de jogos e brincadeiras direcionadas na educação infantil, pode colaborar no processo de aprendizagem dos alunos. Considerando que o brincar

mediado pelo professor, juntamente com as atividades contribuem para um melhor resultado no processo de ensino aprendizagem dos alunos.

2 FUNDAMENTAÇÃO TEÓRICA

Na atualidade, a escola é o espaço onde se constroem as relações humanas. O professor está incumbido de estabelecer uma mediação entre o aluno e o conhecimento. E através da brincadeira, a criança se expressa, fala, pensa, elabora sentidos para o mundo e para as relações de maneira atuante e prazerosa. Segundo a teoria de Piaget e Vygotsky além de outros autores, mostram que a capacidade de conhecer e aprender se constrói através das trocas estabelecidas entre o sujeito e o meio. É o caso da brincadeira.

Vygotsky,(1998) apresenta teoria sócio-interacionista propõe que o desenvolvimento cognitivo se dá por meio da interação social, trocando experiências e idéias, gerando novos conhecimentos. O desenvolvimento será de fora para dentro e a relação do indivíduo com o mundo está sempre mediado pelo outro.

Vygotsky enfatiza a importância do brinquedo e da brincadeira do faz-de-conta para o desenvolvimento infantil. A partir daí a criança começa a construir, simbolizar dando um significado para o objeto. Essa capacidade representa um passo importante para o desenvolvimento do pensamento. A criação de uma situação imaginária não é algo fortuito na vida da criança; pelo contrário, é a primeira manifestação da emancipação da criança em relação às restrições situacionais. O primeiro paradoxo contido no brinquedo é que a criança opera com um significado alienado numa situação real. O segundo é que, no brinquedo, a criança segue o caminho do menor esforço – ela faz o que mais gosta de fazer, porque o brinquedo está unido ao prazer – e ao mesmo tempo, aprende a seguir os caminhos mais difíceis, subordinando-se a regras e, por conseguinte renunciando ao que ela quer, uma vez que a sujeição a regras e a renúncia a ação impulsiva constitui o caminho para o prazer do brinquedo. (VYGOTSKY, 1998, p. 130)

Esta habilidade, integrada ao processo de desenvolvimento, passa por importantes transformações, durante o período pré-escolar a criança passa a incorporar diferentes papéis sociais, como por exemplo, brincar de ser professor, mamãe e filhinho. No entanto, a criança aprende a ter um auto-controle do seu comportamento aumenta ainda mais a capacidade de imaginação e criatividade.

Desta forma, é importante salientar que crianças também aprendem brincando e se socializando com outras crianças.

Segundo PIAGET (1975),” através da brincadeira, a criança se apropria de conhecimentos que possibilitarão sua ação sobre o meio em que se encontra”.

Por isso com a brincadeira a criança sente prazer, se diverte, constrói conhecimentos, e ao mesmo tempo socializa com o meio em que ela vive.

PIAGET (1971, p.59) “quando brinca, a criança assimila o mundo a sua maneira, sem compromisso com a realidade, pois sua interação com objeto não depende da natureza do objeto mas da função que a criança lhe atribui “.

Os estudos de PIAGET (1975), “proporcionam a concepção de que os jogos não são apenas uma forma de entretenimento para gastar a energia das crianças, mas meios que contribuem para o seu desenvolvimento intelectual”.

Os jogos sempre foram motivo de surpresa para as crianças, pois se divertem, desenvolvem trabalho em grupo, despertam o desejo de competir, envolvendo raciocínio, habilidade e criatividade, além de envolver seu aspecto emocional.

2.1. A IMPORTÂNCIA DA BRINCADEIRA NA PRÉ - ESCOLA

Brincar é a principal atividade da infância, algo prazeroso, natural acontece espontaneamente com toda criança, é uma forma de comunicação entre elas. Brincar é um direito assegurado pelo estatuto da criança e do adolescente, no artigo 16, inciso IV, no qual a liberdade compreende vários aspectos, entre eles, o brincar, praticar esportes e divertir-se. Com base nesses direitos com a brincadeira a criança se desenvolve vivenciando varias situações.

A escola, é o espaço apropriado para o desenvolvimento das crianças, mas nem sempre há lugares adequados para a realização das atividades lúdicas. Mas é possível transformá-lo em um ambiente favorável ou seja; o professor poderá ilustrar o ambiente juntamente com seus alunos e brincando terão a oportunidade de observá-los e conhecê-los melhor.

Durante o brincar, a criança se revela, coloca pra fora seus medos e angústias, curiosidades e se baseia no que muitas vezes vivenciam. É na idade pré escolar que a criança adquire desejos que por muitas vezes ainda não podem ser realizados como por exemplo cozinhar.

Vygotsky afirma neste sentido que:

No princípio da idade pré-escolar, quando surgem os desejos que não podem ser imediatamente satisfeitos ou esquecidos, e permanece ainda a característica do estado precedente de uma tendência para a satisfação imediata desses desejos, o comportamento da criança muda. Para resolver essa tensão, a criança em idade pré-escolar envolve-se em um mundo ilusório e imaginário onde os desejos não realizáveis podem ser realizados, e esse mundo é o que chamamos de brinquedo. (Vygotsky, 1998, p. 122).

A brincadeira na pré-escola tem sido vista como sucesso no desenvolvimento da aprendizagem. Nesse sentido é importante que o professor dedique mais tempo a organização do espaço para que as crianças possam brincar e ao mesmo tempo aprender.

Dentro do ambiente escolar sempre ouvimos dizer que a criança ao brincar aprende. Realmente, o ambiente escolar favorece a aprendizagem, mas as brincadeiras as quais serão desenvolvidas com a criança devem ser direcionadas pelo professor; ou seja; devem ter um objetivo a ser alcançado, e o professor deve ser o mediador nesse processo. Com isso, o professor observador deve ficar atento a aprendizagem da criança e o seu desenvolvimento durante a brincadeira.

Podemos perceber que por muitas vezes na sala de aula, as crianças que não estão conseguindo aprender com determinada metodologia, ao levá-los para

a brincadeira com estratégia direcionada para aquela atividade, a criança passa a entender a atividade proposta, e aprende através dos jogos e brincadeiras com uma visão diferenciada, concreta.

Segundo Kishimoto:

O jogo como promotor da aprendizagem e do desenvolvimento, passa a ser considerada nas práticas escolares como importante aliado para o ensino, já que colocar o aluno diante de situações lúdicas como o jogo pode ser uma boa estratégia para aproximá-lo dos conteúdos culturais a serem veiculados na escola.
(KISHIMOTO, 1994, p.13)

É extremamente importante aliar a aprendizagem com os jogos e brincadeiras, pois desperta o interesse do aluno, favorece a aprendizagem tanto socialmente quanto cognitivamente além de ser uma grande estratégia de aprendizagem que pode ser utilizada na sala de aula.

Para Kishimoto:

Utilizar o jogo na educação infantil significa transportar para o campo do ensino aprendizagem condições para maximizar a construção do conhecimento, introduzindo as propriedades do lúdico, do prazer, da capacidade de iniciação e ação ativa e motivadora. (KISHIMOTO, 2008 p. 37).

É brincando que a criança vai se desenvolvendo socialmente, ampliando descobertas e suas capacidades de comunicação e raciocínio. O brincar deve ser colocado em prática com mais frequência porque não se aprende somente conteúdos, e sim, com a realidade na qual vive a criança.

2. 2 O BRINQUEDO NO DESENVOLVIMENTO DA APRENDIZAGEM

Desde o nascimento, a brincadeira faz parte da vida da criança, no momento que crescem, agem e se relacionam com o ambiente físico e social que

as rodeia, pouco a pouco ela vai organizando suas relações emocionais, aprendendo a se conhecer e interagir com o outro.

Nos primeiros anos de vida, a memória é uma das funções psíquicas centrais, em torno da qual se organizam todas as outras funções. A análise mostra que o pensamento da criança de pouca idade é fortemente determinado por sua memória. (VYGOTSKY, 1998, p. 44)

A criança quando brinca aprende, e até mesmo cria situações imaginárias, comportando-se como se estivesse agindo no mundo dos adultos como, por exemplo, quando a criança brinca com a boneca ela age dando conselhos para aquele objeto como se fosse sua filha. Percebe-se que a criança se espelha na mãe. Muitas vezes são conselhos que os próprios pais dão para elas e brincando elas trocam de papéis e conseqüentemente perceberemos que acontece a aprendizagem quanto a isso.

Para Vygotsky (2003, p.126)

”É enorme a influência do brinquedo no desenvolvimento de uma criança. É no brinquedo que a criança aprende a agir numa esfera cognitiva, ao invés de numa esfera visual externa, dependendo das motivações e tendências internas, e não por incentivos fornecidos por objetos externos”.

O brinquedo faz com que a criança compreenda o mundo que a cerca, liberando a sua capacidade criativa, suas fantasias imaginando tudo que possa realizar com naturalidade e criatividade.

Para Vygotsky (2001, p.12) é no brincar que a criança constrói um espaço para a experimentação de transação entre o mundo interno e externo, as ferramentas que contribuem para essa construção, são os brinquedos.

Com os brinquedos as crianças começam a desenvolver a criatividade e suas habilidades, além de fortalecer suas relações sociais.

No que se refere ao brincar, segundo Vygotsky (1991, p. 144), “as maiores aquisições de uma criança são conseguidas no brinquedo, aquisições que no futuro tornar-se-ão seu nível básico de ação real e moralidade”

É com o brinquedo que a criança representa a sua realidade, momento que ela já viveu ou vive, por meio do brinquedo, que é um símbolo de representação que leva a criança compreender sua própria vida.

Segundo KISHIMOTO,

Se considerarmos que a criança aprende de modo intuitivo, adquire noções espontâneas, em processos interativos, envolvendo o ser humano inteiro com suas cognições, afetividade, corpo e interações sociais, o brinquedo desempenha um papel de grande relevância para desenvolvê-la. (KISHIMOTO, 1999, p.36)

De acordo com o autor, o brinquedo tem um papel muito importante no desenvolvimento da criança, porque a partir do meio, e das relações sociais que a criança está inserida, adquire envolvimento com o brinquedo e se desenvolve.

2.3 A BRINCADEIRA FAZ - DE - CONTA

A brincadeira de faz de conta tem uma grande importância na vida de uma criança, porque através dela, sua criatividade aumenta, dando significado aos objetos que assumem durante o momento, impõe regras para os outros e para si mesma. A atividade de faz-de-conta é uma brincadeira característica de crianças que estão na fase pré-escolar.

De acordo com VYGOTSKY (1998), o faz-de-conta é uma atividade importante para o desenvolvimento cognitivo da criança, pois exercita no plano da imaginação, a capacidade de planejar, imaginar situações lúdicas, os seus conteúdos e as regras inerentes a cada situação. Quem de nos quando criança

nunca teve esse momento? Esse momento que possibilita a criança a ter um maior desenvolvimento imaginário, além de lidar com diferentes situações como: fazer comidinha, brincar de mamãe e filhinha, escolinha, imitando a professora ou até mesmo a cantora preferida.

Para KISHIMOTO (2003) “ao prover uma situação imaginativa por meio da atividade livre, a criança desenvolve a iniciativa, expressa seus desejos e internaliza as regras sociais”.

Durante o faz de conta, a criança apresenta uma certa independência para experimentar diferentes experiências construídas ao longo da brincadeira por elas mesmas, pois sabemos que por muitas vezes ela dá significado ao objeto, como por exemplo, o carrinho, que é um objeto simbólico, também a criança cria situações imaginárias como trocar de papéis com o próprio objeto, ilustrando conforme sua imaginação.

Para Vygotsky (2007, p.111) não existe brinquedo sem uma situação imaginária e não existe uma situação imaginária sem regras.

E através desses fatores que a criança descobre o mundo que a cerca, criam suas próprias regras que variam conforme os costumes, momento, lugar, os objetos de representação e, das decisões de quem participa da brincadeira.

Segundo Kishimoto “ao prover de uma situação imaginativa por meio de uma atividade livre a criança desenvolve a iniciativa, expressa seus desejos e internaliza as regras sociais”. (KISHIMOTO, 2003, p.43)

Portanto, momento que a criança cria um momento imaginativo dentro da brincadeira com objeto simbólico concreto ou não, expressa suas fantasias, vontades, e suas emoções, impõe regras e brinca conforme a sua imaginação.

Por isso o brinquedo, imaginação e regras estão aliadas no contexto do brincar, no entanto, um fator depende um do outro para que a brincadeira aconteça.

2. 4 A IMPORTÂNCIA DOS JOGOS NA PRÉ-ESCOLA

Os jogos e as brincadeiras fazem parte da vida da criança. É na pré-escola, que os jogos são os facilitadores que contribuem com a aprendizagem nessa fase. São eles que ajudam o aluno a liberar suas tensões, além de fazer com que eles sintam prazer em competir, respeitando regras, participando em grupo e construindo novos conhecimentos.

Para Kishimoto (2007, p.36):

Utilizar o jogo na educação infantil significa transportar para o campo do ensino-aprendizagem condições para maximizar a construção do conhecimento, introduzindo as propriedades do lúdico, do prazer, da capacidade de iniciação e ação ativa e motivadora.

Quando o professor propõe o jogo para o aluno, é preciso que esse jogo tenha objetivos a ser alcançado, e com ele, o professor deverá usar estratégias de ensino para que o aluno vivencie momentos de descobertas e criatividade, assimilando os conteúdos ensinados em sala de aula, simplesmente brincando.

O jogo da memória, por exemplo, é um desafio que proporciona ao aluno a diversão e ao mesmo tempo a aprendizagem. Ao visualizar as letras cores e imagens ela está aprendendo. Não podendo deixar de lado o raciocínio que esse aluno irá usar. Por isso é importante que o professor mediador direcione e observe o jogo para que além da interação haja ampliação de conhecimentos e capacidades.

Entendemos que é brincando e jogando que a criança vai conhecendo as letras, números, percebendo os sons, visualizando o processo de representação, trocando experiências com os outros alunos, e ao mesmo tempo aprendendo. Mesmo que a criança ainda não tenha domínio da leitura e escrita, durante o jogo, ela vai se apropriando do conhecimento. Da mesma forma, é fazendo de conta que está lendo, ela estará visualizando, imaginando, criando para si mesma, e ao mesmo tempo, compartilhando com os outros envolvidos. Essa prática precisa ser

utilizada na pré-escola, a fim de que os jogos sejam utilizados mediante objetivos pedagógicos com a verdadeira intenção de ensinar.

PIAGET (1994, p25) vê no jogo: "um processo de ajuda ao desenvolvimento da criança; acompanha-a sendo ao mesmo tempo, uma atividade conseqüente de seu próprio crescimento".

O jogo estimula o aluno a desenvolver a capacidade de observação e socialização, de respeitar o outro, colaborar, competir, ganhar, perder e assim adquire um conhecimento mais amplo e motivador, melhorando suas relações sociais.

A amarelinha por exemplo, é uma brincadeira tradicional, nem por isso, diminui a sua importância e a sua contribuição, para o desenvolvimento da criança na fase pré-escolar. É através dela, que o professor poderá direcionar as regras e seus objetivos, buscando alternativas que estimulem a criança a se interessar pela brincadeira. Podendo trabalhar com noções de espaço e dos números, seqüência numérica lateralidade e equilíbrio, coordenação motora, concentração. Com essa brincadeira a criança desenvolve sua imaginação, interação e criatividade brincando e aprendendo sem que nada seja imposto, ou seja, não precisa o professor forçar ele aprender alguma coisa, brincando e socializando com os outros alunos ele irá construir conhecimentos, e conseqüentemente aprender.

O fato de a criança saber orientar-se espacialmente no jogo da amarelinha, deslocando-se ora para um lado, para o outro, ora para frente, significa um fazer, uma inteligência corporal, que é resultado das interações realizadas entre ela, sujeito, com seus recursos corporais, e os elementos do meio onde brinca. (FREIRE, 2006, p 126).

Quanto mais oportunidades o aluno tiver, para brincar, mais experiências elas terão para aumentar sua visão de mundo, sendo mais criativas e participativas na sociedade.

3 PROCEDIMENTOS METODOLÓGICOS

Acreditando que se consegue bem ensinar através da brincadeira na educação infantil, desenvolvi uma pesquisa de campo a qual entrevistei pais e professores no município de Mariluz – Pr, nas escolas Municipais M. R e L.R.M Educação Infantil e Ensino Fundamental, com a intenção de obter informações de como tem sido vista a brincadeira nos dias de hoje; tanto na escola, quanto em casa.

O trabalho pautado na pesquisa de campo, tem como técnica a elaboração de questionário fechado, com aplicação de questões de múltipla escolha, para professores que atuaram e atuam na pré-escola e também para os pais dos alunos, que poderão respondê-las no momento que acharem oportuno. A pesquisa foi realizada com os pais na escola que os seus filhos estudam em horários alternados, onde os pais responderam as questões expressando suas opiniões. O outro questionário foi aplicado os professores que tem experiência com a pré-escola, com intuito de observar a visão destes em relação à brincadeira que vivenciam diariamente na escola com seus alunos.

Essa pesquisa teve como objetivo buscar informações acerca do processo de ensino e aprendizagem, com relação à brincadeira na pré-escola e também entender qual a participação dos pais no desenvolvimento de seu filho em relação a esse processo.

3.1 TIPO DE PESQUISA

A pesquisa de campo, segundo Vergara (2000), é a investigação de um tema realizada no local que ocorreu o evento ou que tenha elementos para explicá-lo. Pode-se realizar entrevista, aplicar questionário e realizar observações.

O tipo de pesquisa realizada é a pesquisa de campo, com base bibliográfica, baseada em vários autores como Piaget, Vygotsky e outros. O método utilizado nessa pesquisa é o método indutivo, realizado através de observação sistemática aplicando questionários fechado.

Segundo Gewandsznajder (1989, p. 41) define a indução como:

“[...] o processo pelo qual – a partir de um certo número de observações, recolhidas de um conjunto de objetos, fatos ou acontecimentos – concluímos algo aplicável a um conjunto mais amplo ou a casos dos quais ainda não tivemos experiência”.

3.2 POPULAÇÃO E AMOSTRA

No município de Mariluz, há em média 150 alunos freqüentando a pré-escola, matriculados regularmente, com idade entre 4 a 5 anos. Participaram da pesquisa por meio de questionário fechado, 40 pais de alunos, e 20 professoras que tenham experiência com a pré-escola. Consideramos que são as pessoas mais indicadas para esclarecer nossas dúvidas durante o processo de pesquisa durante a investigação, pelo fato de vivenciar grande parte do seu tempo com eles.

3.3 INSTRUMENTOS DE COLETA DE DADOS

A pesquisa foi desenvolvida por meio de procedimentos técnicos utilizados para coletar dados. Como instrumento de coleta de dados opta-se pelo questionário fechado, que os participantes responderam questões de múltipla escolha de acordo com a opinião de cada um.

Segundo Cortelazzo e Romanowski (2006, p.40), destacam-no afirmando que:

O questionário é um instrumento dos mais utilizados para a coleta de dados, pois pode ser de simples elaboração e empregado por pesquisadores iniciantes. A base do questionário são perguntas e respostas que podem ser abertas ou de alternativas. A confecção é feita pelo pesquisador e o preenchimento é realizado pelo informante, que discorre sobre o tema.

O questionário fechado para professores teve objetivo de buscar informações para compreender de que forma a brincadeira está sendo trabalhada na pré-escola.

Utilizamos também o questionário fechado para pais de alunos com intenção de investigar e obter informações de como eles entendem a importância da brincadeira em relação à aprendizagem de seu filho.

4 RESULTADOS E DISCUSSÃO

As informações adquiridas através da aplicação dos questionários da realização das entrevistas feitas com os pais e professores das referidas escolas, a fim de entender melhor como eles entendem brincadeira em relação a aprendizagem. No decorrer da pesquisa foram coletados dados significativos sobre a importância da brincadeira que possibilita a aprendizagem além do divertimento das crianças.

Os dados são apresentados através de percentuais e gráficos para uma melhor visualização. A análise foi realizada através da comparação dos gráficos destacando os pontos mais importantes das informações dos entrevistados.

Pesquisa através do questionário destinados a 20 professores com experiência na pré-escola, foram coletados os seguintes dados:



Figura 1: Brincar

No gráfico apresentado, pode-se perceber que quase todos os professores utilizam o brincar durante as atividades escolares.

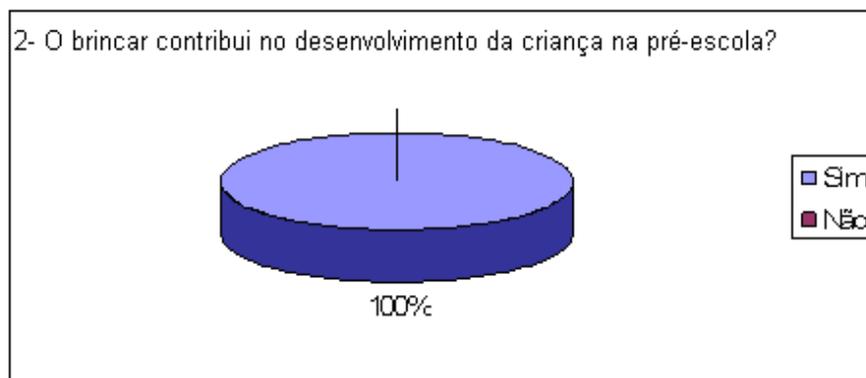


Figura 2: Brincar na Pré-escola

Todos os professores entrevistados acreditam que o brincar contribui no desenvolvimento da criança, porém nessa fase a criança está mais aberta para coisas novas.



Figura 3: Brincadeira Direcionada

Os professores que planejam e direcionam as brincadeiras tem alcançado bons resultados com a aprendizagem e desenvolvimento dos seus alunos.

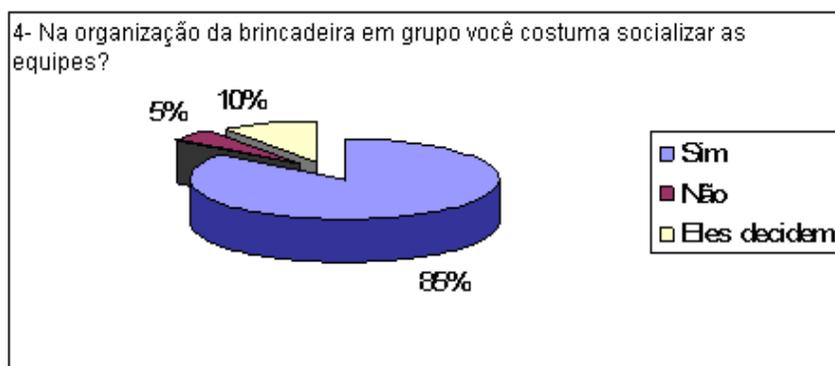


Figura 4: Brincadeira em Grupo e Socialização

Os professores preferem socializar as equipes durante as brincadeiras pois assim as crianças vivenciam experiências diferentes com as outras crianças e aprendem mais.



Figura 5: Brincadeiras Planejadas

Na representação acima, as brincadeiras são planejadas pelos professores, e desenvolvidas durante as aulas, sendo assim as aulas se tornam mais proveitosas.

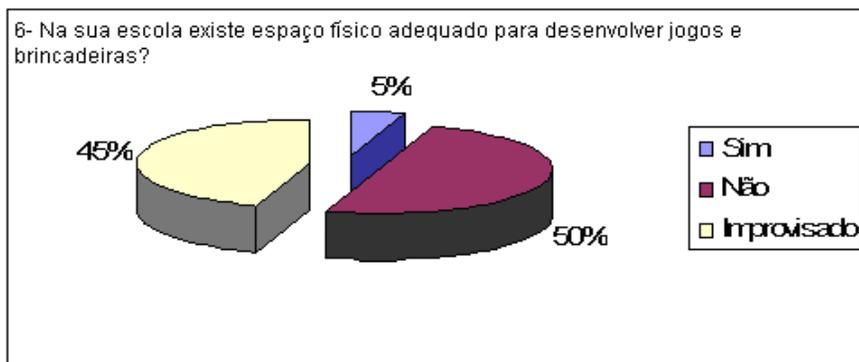


Figura 6: Espaço físico

É possível perceber que 50% dos professores entrevistados não tem espaço físico adequado para desenvolver suas atividades e a maioria deles improvisam as atividades para que elas aconteçam da melhor forma possível.

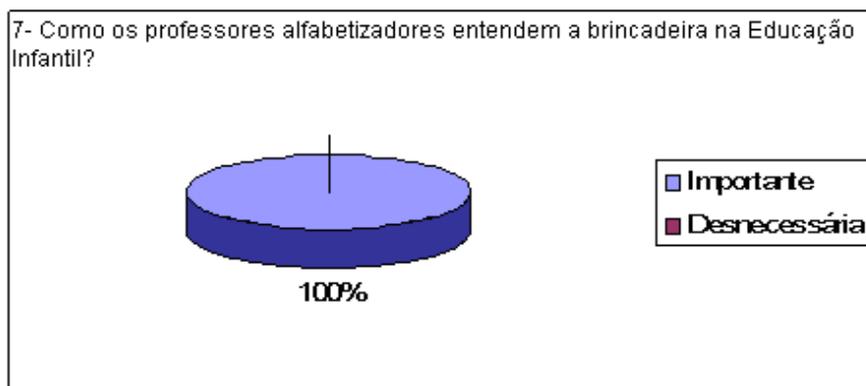


Figura 7: Professores alfabetizadores e a brincadeira

Os professores alfabetizadores entendem a brincadeira na educação infantil extremamente importante, pois através dela, é que crianças adquirem aprendizagem de uma forma prazerosa.

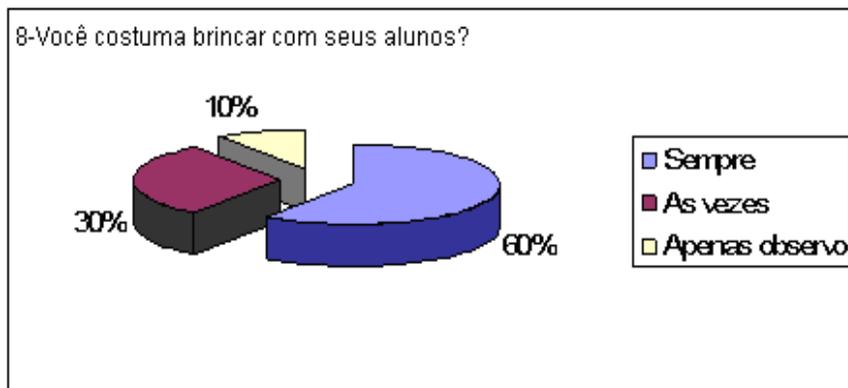


Figura 8: O Brincar com os alunos.

Em relação a brincar maioria dos professores brincam junto com os alunos, para fazer a observação e a intervenção para promover a aprendizagem durante a brincadeira.

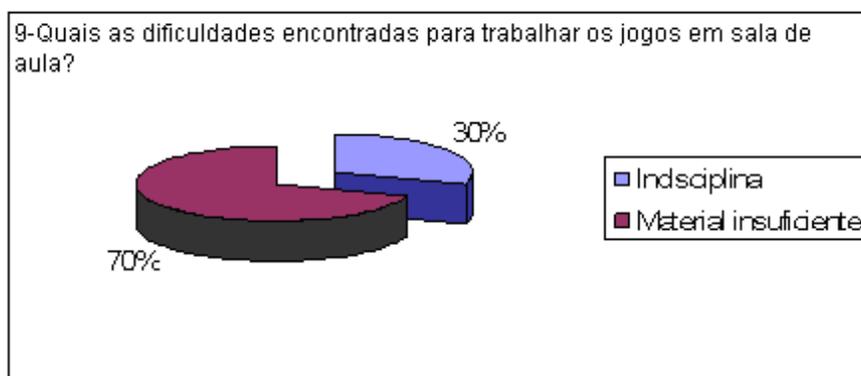


Figura 9: Dificuldades para trabalhar com jogos

Uma das maiores dificuldades que os professores encontram para trabalhar com jogos e brincadeiras na sala de aula, é a falta de material, ou seja; os materiais são insuficientes para desenvolver algumas brincadeiras.

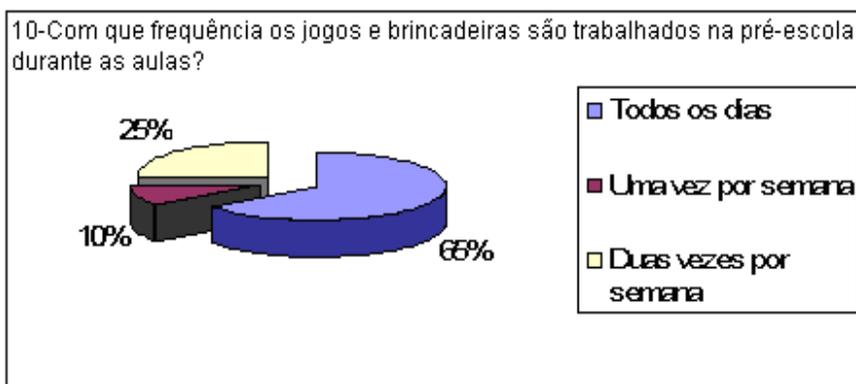


Figura 10: Frequência de jogos e brincadeiras durante as aulas

A frequência dos jogos desenvolvidos em sala de aula tem sido em grande parte todos os dias. Em outros casos ou uma ou duas vezes por semana. Na verdade é necessário que o professor envolva suas aulas todos os dias com jogos e brincadeiras porque fazem parte da aprendizagem e da vida da criança.

Fonte: Professores da Rede Municipal

Pesquisa através do questionário destinados a 40 pais com experiência na pré-escola, foram coletados os seguintes dados:



Figura 11: Importância do Brincar

No gráfico representado, os pais em sua grande maioria acredita que a brincadeira é algo importante para seus filhos.

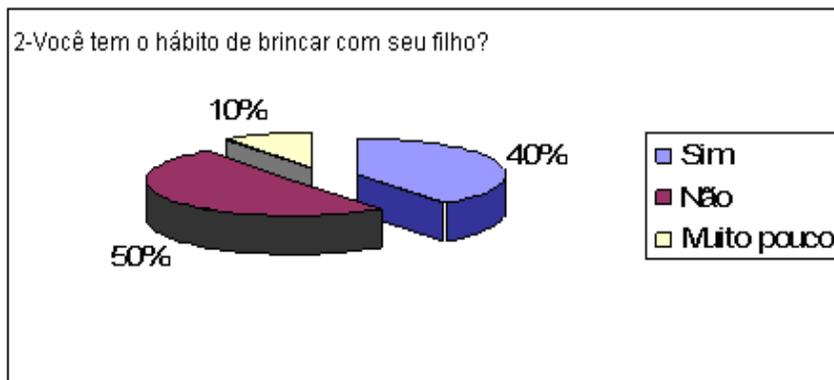


Figura 12: Hábito de Brincar

50% dos pais entrevistados, não brincam com seus filhos, muitas vezes por falta de tempo ou porque tem o hábito de brincar com eles. 40% dos tem esse hábito, geralmente são as famílias mais presentes, 10% brincam pouco. É importante que a família esteja mais atenta, embora o pouco tempo com eles mais deve ser bem aproveitado.

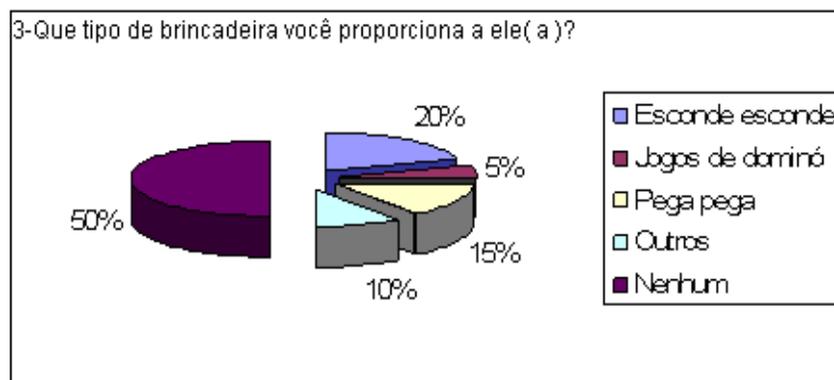


Figura 13: Tipos de brincadeira

Como a maioria dos pais não tem o hábito de brincar, também não proporcionam nenhum tipo de brincadeira para eles, a outra parte varia as brincadeiras que costuma proporcionar.

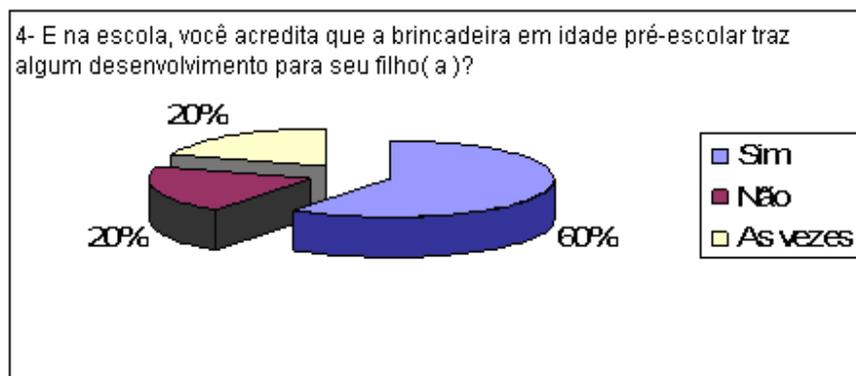


Figura 14: A brincadeira na pré-escola e o desenvolvimento

Os pais acreditam que a brincadeira traz desenvolvimento para seu filho outros acham que não outros acham que às vezes. Os pais parecem estar desinformados sobre essa metodologia.



Figura 15: A utilização dos jogos na escola

Os jogos na escola tem apresentado importante para os 70% dos pais em relação à aprendizagem na escola e 30% não deram importância para utilização de jogos em relação a aprendizagem.

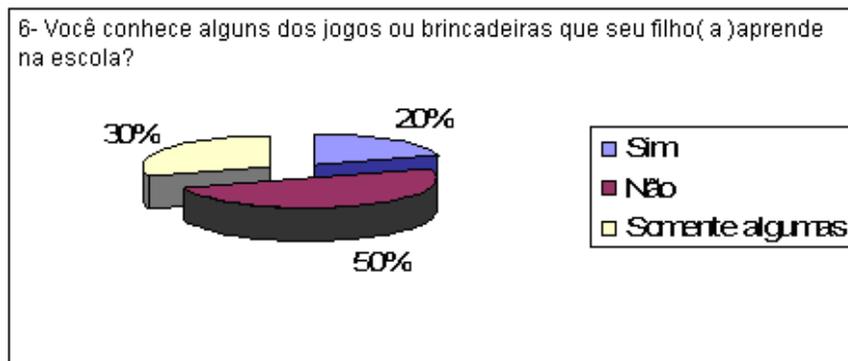


Figura 16: Jogos e brincadeiras na escola

Percebe-se que os pais não conhecem as brincadeiras de seus filhos na escola em outros casos, conhecem somente algumas e poucos acompanham realmente as que eles aprendem na escola.



Figura 17: Compra de brinquedos.

Percebe-se que os pais estão preocupados se o brinquedo é durável e interessa a criança, sendo assim a criança estará envolvida por muito tempo com o brinquedo. Pouco se preocupam se o brinquedo é seguro ou educativo ou seja; as crianças brincam com qualquer tipo de brinquedos muitas vezes, os que não estão adequados para a sua idade e sem estímulo para aprendizagem.

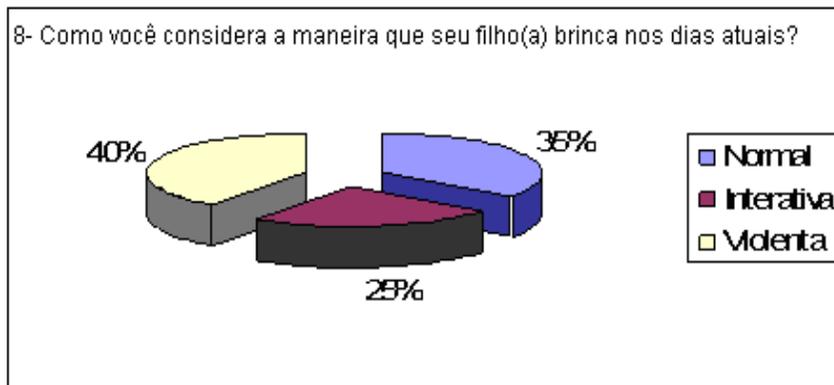


Figura 18: Maneira de brincar

Os pais reconhecem que a brincadeira que seus filhos brincam atualmente é violenta, porque brincam de lutar, empurrar. Outros acreditam que seja normais e interativa. Na verdade com tantos atrativos para criança, que os pais já nem sabem o que brincadeira é o normal para eles.



Figura 19: Ponto de vista dos pais

Na representação percebe-se que no ponto de vista dos pais, os filhos brincam para se divertir, realmente a criança precisa divertir-se socializar-se e com isso, trocar experiências e sempre aprender algo novo.

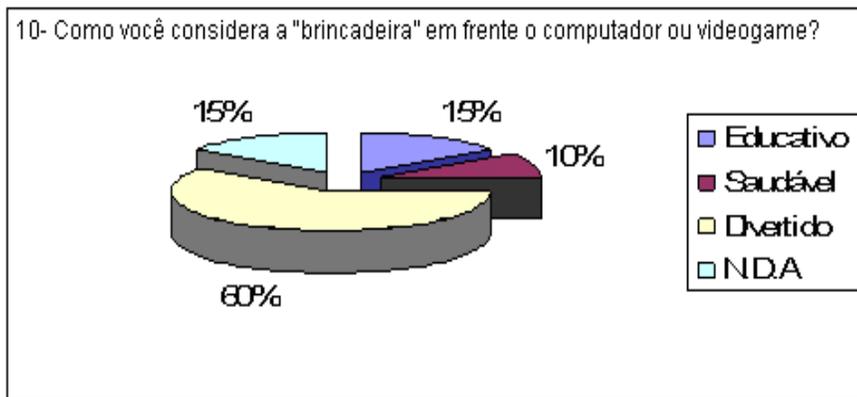


Figura 20: "Brincadeira" em frente o computador

A brincadeira em frente ao computador ou videogame segundo a maioria dos pais é considerada divertida, porém é preciso estar atentos a essa tecnologia, ou seja pode se tornar um problema porque as crianças ficam horas envolvidas com tipos de atividades que não estão de acordo com sua idade.

Fonte: Pais de alunos da pré-escola

5 CONSIDERAÇÕES FINAIS

Após esta pesquisa, foi possível compreender que brincar é a principal atividade da criança na escola, em casa ou onde ela estiver, pois através dela, ocorrem trocas de experiências, novas descobertas e também a aprendizagem. A brincadeira dá condições para que a criança imagine, crie e sociabilize, ou seja, vai além do que pensamos. Assim, as brincadeiras e os jogos, muito tem contribuído na educação Infantil, já que é nessa fase que a criança está em pleno desenvolvimento das habilidades cognitivas, motoras e sociais.

Percebeu-se ainda, a opinião de professores e pais da rede municipal de ensino, sobre a importância da brincadeira na educação Infantil, a partir das respostas dos professores nota-se que estes profissionais da educação sabem da importância que o brincar tem e utilizam-se delas mesmo enfrentando dificuldades para trabalhar com a falta de espaço físico e material inadequado. Portanto, sugere-se investir nestas estruturas para que as aulas se tornem cada vez mais estimulantes levando ao objetivo maior que é a aprendizagem da criança.

A partir das respostas dos pais observa-se que a falta de tempo para com seus filhos tem sido um grande problema que reflete diretamente na vida escolar das crianças, tornando-se desinteressadas para aprender. Toda criança precisa de carinho e atenção, querem brincar para expressar suas emoções e sentimentos que muitas vezes não cabe somente aos professores, e sim a seus responsáveis, portanto cada família, cada escola, vive uma realidade diferente, nesse sentido, é importante que o ambiente escolar encontre formas para que ambas conheçam suas realidades e construam coletivamente uma relação de diálogo mútuo, procurando meios para que essa parceria se concretize apesar das dificuldades e diferenças que as envolvem.

REFERÊNCIAS

BRASIL. Decreto- lei nº 8069, de 13 de julho de 1990. **Estatuto da criança e do adolescente**. Disponível em: <http://www.planalto.gov.br/ccivil_03/leis/l8069.htm>. Acesso em: 29 agosto. 2013.

CARLI, E.(2007). **A importância do brincar para o desenvolvimento e aprendizagem da criança de 0 a 6 anos**. Disponível em: < [http // www.abpp.com.br/monografias/01.htm](http://www.abpp.com.br/monografias/01.htm) acesso>em:04/10/2013.

CERQUEIRA, S. E. (2004). **Um estudo sobre a brincadeira entre crianças em situação de rua**. Disponível em:<<http://www.pead.faced.ufrgs.br/sites/publico/eixo3/ludicidade/vygotsky2.htm> acesso>em: 12 de setembro 2013.

CORTELAZZO, Iolanda B.de Camargo e ROMANOWSKI. Joana Paulinho. **Pesquisa e Prática Profissional – Projeto de Pesquisa e Pesquisa e Prática Profissional – Instrumento de Investigação**. Curitiba: IBPEX, 2006.

FREIRE, João Batista. **Educação de corpo inteiro: teoria e prática da Educação Física**. São Paulo, 2006.

GEWANDSZNAJDER, F. **O que é o Método Científico**. 1989. Pioneira Editora, São Paulo. 226 p.

KISHIMOTO, Tizuko Morchida. **O jogo e a Educação Infantil**. São Paulo. Pioneira 1994.

KISHIMOTO, Tizuko Morchida. **Jogo, brinquedo, brincadeira e a educação**. São Paulo: Cortez, 1999.

KISHIMOTO, Tizuko Morchida. **O jogo e a educação infantil**. São Paulo: Pioneira, 2003.

KISHIMOTO, Tizuko Morchida (org.) **Jogo, brinquedo, brincadeira e a educação**. 7. ed. São Paulo: Cortez, 2003.

KISHIMOTO, Tizuko .**O brincar e suas teorias**.São Paulo: Cengagelearning, 2008.

KISHIMOTO, Tizuko Morchida. **Jogo, brinquedo, brincadeira e a educação**. 10 ed. São Paulo: Cortez editora, 2007.

OLIVEIRA, Vera Barros de (Org.). **O brincar e a criança do nascimento aos seis anos**. Petrópolis, RJ: Vozes, 2000.

PIAGET, L. E. **A formação do símbolo na criança**. Tradução de A. Cabral e C. M. Oiticica. Rio de Janeiro: Zahar. 1971.

PIAGET Jean. **A formação do símbolo na criança: imitação, jogo e sonho, imagem e representação**. [tradução Álvaro Cabral, 1975]. 2ª ed. Rio de Janeiro: Zahar, 1975.

PIAGET, Jean. **Seis estudos de psicologia**. 20ª ed. Rio de Janeiro: Forense Universitária, 1994.

SOARES, C.R.A (2010). **Educação Infantil: Aprender Brincando**. Disponível em: <<http://www.webartigos.com/artigos/educacao-infantil-aprender-brincando/51576/aceso>>em:17de setembro 2013.

VERGARA, Sylvia Constant. **Gestão de pessoas**. 2. ed. São Paulo: Atlas, 2000.

VYGOTSKY, Lev S. **A formação social da mente**. São Paulo: Martins Fontes, 1991.

VYGOTSKY, Lev Semyonovitch. **A formação social da mente**. São Paulo: Martins Fontes, 1998.

VYGOTSKY, Lev Semyonovitch. **O desenvolvimento psicológico na infância**. São Paulo: Martins Fontes, 1998.

VYGOTSKY, Lev Semyonovitch. **Psicologia pedagógica**. São Paulo: Martins Fontes, 2001.

VYGOTSKY, Lev Semyonovitch. **A formação social da mente**. São Paulo: Martins Fontes, 2003.

VYGOTSKY, L. S. **A formação social da mente**. 7. ed. São Paulo: Martins Fontes, 2007.

APÊNDICE A - Questionário para Professores

Pesquisa para a Monografia da Especialização em Métodos e Técnicas de Ensino – EaD UTFPR, através do questionário, objetivando estudar qual é a visão dos professores da Educação Infantil em relação a brincadeira na escola.

Local da Entrevista: Escola Municipal M.R e L.R.M – MARILUZ

Parte 1: Perfil do Entrevistado

Sexo : (X) Feminino () Masculino

Idade:A partir dos 32 anos

Questões sobre : A Importância da Brincadeira na Educação Infantil.

1- Você professor, utiliza-se do brincar no desenvolvimento de suas atividades?

() Sim, pois a criança aprende brincando.

() Não a brincadeira desorganiza a sala.

2- O brincar contribui no desenvolvimento da criança na pré-escola?

() Não, pois deixa a criança sem estímulo para estudar

() Sim, porque a criança aprende a interagir com o meio em que vive.

3- Com a brincadeira direcionada, você consegue atingir o objetivo proposto dentro do planejado?

() Não necessariamente, por que a criança determina sua maneira própria de brincar.

() Sim, o brincar direcionado leva o aluno a se organizar dentro da brincadeira.

() Nem sempre, pois os alunos muitas vezes se cansam e não realizam a brincadeira dentro do proposto.

4- Na organização da brincadeira em grupo você costuma socializar as equipes?

- ()Não, define-se sempre o mesmo grupo.
- ()Sim, diversifica-se para que haja cooperação e socialização.
- ()Os alunos decidem

5- Você costuma planejar as brincadeiras que serão desenvolvidas durante suas aulas?

- ()Sim, sempre procuro planejar
- ()Não, planejo mas brincadeiras acontecem conforme surgem oportunidade
- ()Nem sempre planejo

6- Na sua escola existe espaço adequado para desenvolver jogos e brincadeiras?

- ()Sim
- ()Não
- ()improvisado

7- Como os professores alfabetizadores entendem a brincadeira na Educação Infantil?

- () Importante
- ()desnecessária

8-Você costuma brincar com seus alunos?

- ()Sempre
- ()As vezes
- ()Apenas observo

9-Quais as dificuldades encontradas para trabalhar o lúdico em sala de aula?

() Material insuficiente

() Indisciplina

10-Com que frequência os jogos e brincadeiras são trabalhados na pré-escola durante as aulas?

() Todos os dias

() Uma vez por semana

() Duas vezes por semana

APÊNDICE B - Questionário para pais dos alunos da Pré-Escola

Pesquisa para a Monografia da Especialização em Métodos e Técnicas de Ensino – EaD UTFPR, através do questionário, objetivando estudar qual é a visão dos pais da pré-escola em relação a brincadeira na escola .

Local da Entrevista: Escola Municipal M.R e L.R.M – MARILUZ

Parte 1: Perfil do Entrevistado

Sexo : (X) Feminino (X) Masculino

Idade: A partir de 26 anos

1-Você acredita que a brincadeira seja importante para seu filho(a)?

() Sim

() Não

2-Você tem o hábito de brincar com seu filho?

() Sim

() Não

() Muito pouco

3-Que tipo de brincadeira você proporciona para ele(a)?

() esconde -esconde

() jogos de dominó

() pega-pega

() outros

() Nenhum

4- E na escola, você acredita que a brincadeira em idade pré-escolar traz algum desenvolvimento para seu filho(a)?

() Sim, a brincadeira distrai, deixando-os mais ativos.

() As vezes

() Não, a brincadeira atrapalha o processo de ensino aprendizagem.

5- É importante a utilização dos jogos na escola em relação à aprendizagem?

() Sim, porque ajuda a criança a pensar e também aprender

() Não, as crianças devem estudar mais e brincar menos

6- Você conhece alguns dos jogos ou brincadeiras que seu filho(a)aprende na escola?

() Não conheço

() Sim

() Somente algumas

7- Quando você compra um brinquedo para seu filho, leva em consideração que ele seja:

() seguro

() educativo

() durável

() interessante para criança

8- Como você considera a maneira que seu filho(a) brinca nos dias atuais?

() normal

() interativa

() violenta

9- No seu ponto de vista, seu filho(a) gosta de brincar para?

() aprender

() divertir-se

() passar tempo

**10- Qual a sua opinião em relação a crianças que passam horas “brincando”
diante do computador ou videogame?**

- () educativo
- () saudável
- () divertido
- () nda